

Um Ótimo Programa

J. Roberto Whitaker Penteado

Exemplar o artigo de Flavio Corrêa publicado no Caderno Propaganda e Marketing, na semana passada ("O Vampiro da Sociedade") sobre o peso que representa o custo do Estado e do governo para a sociedade brasileira.

Tenho até a impressão de que os números que estão circulando - de que esse leviatã contemporâneo suga 40% de tudo o que o trabalho dos brasileiros produz - estão abaixo da realidade. O roubo deve ser ainda maior. Fico imaginando, por exemplo, que um cidadão que entrega 27,5% do que ganha ao Imposto de Renda, mais 8% ao INSS (só aí já são 35,5%) - dos 64,5% que lhe sobra - adquirindo bens e serviços, ou investindo, em operações que lhe comem os 0,38% de CPMF, mais as IOFs e mais os 40% referentes aos 70 tributos (que o Faveco menciona) ainda lhe vão confiscar outros 25% a 30% do salário - levando essa iníqua equação ao inacreditável resultado de que a pessoa entregou ao Estado R\$ 0,65 de cada real que ganhou!

A idéia defendida por FC é totalmente correta: os brasileiros têm o direito constitucional de saber o que estamos pagando, quanto e para quem. É preciso cumprir a lei.

Só que não interessa a quem está na ponta recebedora desse manancial que os que pagam fiquem sabendo nem o que pagam, nem quanto nem para que. Há um claro conflito de interesses. E podemos inferir, desde o início, que o governo não vai fazer nada para modificar essa situação. É igual à reforma política - ou administrativa - do país: não ocorrerá enquanto ficar por conta dos políticos e dos administradores, que tem seus interesses egoístas e mesquinhos de que tudo continue como está.

Faveco especula que as embalagens dos produtos poderiam conter a informação. Os fumantes, por exemplo, ficariam sabendo que quase 90% do que pagam pelo vício vão diretamente para as mãos do Estado, que gasta uma parte disso - é verdade - em campanhas anti-tabagistas, que são uma forma de as autoridades da saúde fingirem que estão fazendo alguma coisa.

Mas não resolve o problema dos serviços, que não têm embalagem e são também cruelmente taxados.

Seja através desse tipo informação, contudo, seja através de uma grande campanha de esclarecimento - que as nossas excelentes agências de propaganda estão em condições de fazer, com talento e eficiência - o fato é que está nas mãos da iniciativa privada e da sociedade civil mobilizar os recursos e as competências para dar início a um processo de resistência concreta aos aliens que de tal modo infectaram os nossos órgãos internos, ao longo de anos e décadas.

O setor de comunicações também poderia dar uma contribuição preciosa a esse movimento: através de reportagens esclarecedoras (e investigativas). que poderiam substituir os monótonos programas jornalísticos de todo o dia sobre crime e violência e também via conteúdo dos shows, dos seriados e novelas - que já contribuíram, no passado, para implantar reformas sociais.

Seria um ótimo programa.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Um Ótimo Programa. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, jul. 2004. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=300&ID=218>>. Acesso em: 15 set. 2009.